



remaa

A Educação Ambiental e os compromissos com a Sustentabilidade na Universidade Federal do Rio Grande – FURG

Luciane Schmitt¹

Universidade Federal do Rio Grande – FURG

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3226-0352>

Dione Iara Silveira Kitzmann²

Universidade Federal do Rio Grande – FURG

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2948-5596>

Resumo: A preocupação ambiental nos espaços universitários é tema emergente, que tem envolvido a integração da Educação Ambiental (EA) nos processos de gestão e de formação da comunidade universitária. Este artigo aborda os esforços desenvolvidos pela FURG nos seus compromissos com a sustentabilidade e objetiva responder como a EA está sendo, ou pode ser adotada pela FURG, e como dialoga com as diferentes funções universitárias. Foram analisados documentos institucionais, visando relacioná-los com os referenciais teóricos de EA e de sustentabilidade no contexto das Universidades. Como resultados, identificamos esforços institucionais nas ações propostas, mas observamos que a EA ainda não está amplamente disseminada nas rotinas de ensino-pesquisa-extensão e de gestão da Universidade e que, a partir da retomada das atividades presenciais, outras iniciativas precisam ser praticadas.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Sustentabilidade. Universidades. FURG.

La Educación Ambiental y los compromisos con la Sustentabilidad en la Universidad Federal de Rio Grande – FURG

Resumen: La preocupación ambiental en los espacios universitarios es un asunto prioritario, que envuelve la integración de la Educación Ambiental (EA) en los procesos de gestión y de formación de la comunidad universitaria. Este artículo aborda los esfuerzos desarrollados por la FURG con sus compromisos con la sustentabilidad y tiene por objetivo responder como la EA está siendo, o puede ser adoptada por la FURG, y como se comunica con los diferentes sectores universitarios. Fueron analizados documentos institucionales con el fin de relacionarlos con las referencias teóricas de la EA y la sustentabilidad en el ámbito de las Universidades.

¹ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental (PPGEA) da Universidade Federal do Rio Grande-FURG; Docente do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (ICEAC/FURG). E-mail: lufurg@gmail.com.

² Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental (PPGEA) e do Instituto de Oceanografia (IO) da Universidade Federal do Rio Grande-FURG. E-mail: docdione@furg.br.

Como resultado, identificamos esforços institucionales en las acciones propuestas, pero observamos que la EA todavía no está ampliamente difundida en las rutinas de docencia-investigación-extensión y gestión de la Universidad y que, a partir de la retomada de las actividades presenciales, otras iniciativas necesitan ser implementadas.

Palabras-clave: Educación Ambiental. Sustentabilidad. Universidades. FURG.

Environmental Education and Commitments to Sustainability at the Universidade Federal do Rio Grande – FURG

Abstract: The environmental concern in university spaces is an emerging theme that has involved the integration of Environmental Education (EE) in the management and training processes of the university community. This article addresses the efforts made by FURG in its commitment to sustainability and aims to answer how EE is being, or can be adopted by FURG, and how it dialogues with the different university functions. Institutional documents were analyzed in order to relate them to the theoretical references of EE and sustainability in the context of Universities. As a result, we identified institutional efforts in the proposed actions, however EE is not yet widely disseminated in the teaching-research-extension and management routines of the University and, from the resumption of face-to-face activities, other initiatives need to be practiced.

Keywords: Environmental Education. Sustainability. Universities. FURG.

Introdução

A Universidade do século XXI precisa se reinventar. Precisa se transformar, reforçando os seus pilares de ensino-pesquisa-extensão com inovação e sustentabilidade socioambiental. Precisa de reflexão, assim como de ações concretas na busca de uma sociedade mais justa e sustentável.

Como afirmam Machado *et al.* (2013) as Universidades são parte do problema e também parte da solução frente às questões ambientais, pois utilizam recursos do meio ambiente, assim como detêm a capacidade e a responsabilidade de adotar a sustentabilidade em suas políticas e práticas de gestão, influenciando o presente e o futuro da sociedade e servindo como um exemplo de comportamento social e ambiental.

Percebemos diversos esforços universitários na incorporação da dimensão ambiental nas ações de gestão, mas ainda se faz pouco em relação à disseminação de processos formativos em Educação Ambiental para a Comunidade Universitária. A partir dessa premissa surgem questões que guiarão essa discussão. Qual Educação Ambiental está sendo adotada ou planejada pela FURG? Onde vemos a Educação Ambiental nos compromissos assumidos pela FURG com a sustentabilidade em suas atividades?

Partindo dessas questões, o objetivo do presente artigo é identificar qual Educação Ambiental (EA) está sendo ou pode ser adotada pela FURG nos compromissos assumidos pela Universidade com a sustentabilidade. Para isto, o artigo irá abordar as discussões sobre EA e sustentabilidade no âmbito das Universidades e o compromisso que a FURG assume com ambas, buscando relacionar os referenciais teóricos apresentados com as práticas realizadas na Universidade a partir dos documentos selecionados.

Educação Ambiental e a Sustentabilidade: discussões no âmbito das Universidades

De acordo com Schmitt e Kitzmann (2021), as Universidades têm dado maior espaço para os temas de meio ambiente e a sustentabilidade, o que “tem possibilitado a criação de ambientes de aprendizagens relacionados às suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão” (SCHMITT; KITZMANN, 2021, p. 2). Nessa perspectiva, as discussões acerca desse tema no âmbito das Universidades, começaram a emergir de maneira mais efetiva no final do século XX, na década 90, com a Declaração de Talloires (França), em 1990; a Declaração de Halifax (Canadá), em 1991; a Rio 92 e a Declaração de Kyoto (Japão), em 1993.

Com a evolução dessas discussões, diversos trabalhos foram desenvolvidos sobre essa temática, destacando-se o estudo de Tauchen e Brandli (2006) sobre a Gestão Ambiental em Instituições de Ensino Superior (IES) e o estudo de Machado et al. (2013) sobre as práticas de Gestão Ambiental em Universidades Brasileiras. Fora do Brasil, em Portugal, destacamos aqui o estudo de Bizerril, Rosa e Carvalho (2018) sobre a construção de uma Universidade Sustentável, com a discussão baseada em uma Universidade Portuguesa.

No estudo de Tauchen e Brandli, (2006) as Universidades são comparadas com pequenos núcleos urbanos, com atividades que geram resíduos sólidos, efluentes líquidos e consomem energia. Ademais, um campus universitário precisa de infraestrutura básica, com redes de abastecimento de água e energia, rede de saneamento e coleta de águas pluviais e vias de acesso, já que por seus espaços circulam diariamente milhares de pessoas que integram a comunidade universitária.

No mesmo estudo, a questão da sustentabilidade em Universidades é apresentada através de duas correntes de pensamento. A primeira destaca o aspecto educacional propriamente dito, pela formação e qualificação profissional dos futuros tomadores de

decisão para que incluam em suas práticas a preocupação com as questões ambientais. A segunda destaca o aspecto da postura das IES em relação à implantação de Sistemas de Gestão Ambiental (SGAs) em seus *campi*, como exemplo de prática de gestão sustentável para a sociedade (TAUCHEN; BRANDLI, 2006).

Machado et al. (2013), relatam pesquisa com 75 instituições brasileiras, onde concluem que as motivações das instituições estão relacionadas com a preocupação com o meio ambiente e em conscientizar a sociedade por meio de projetos de educação que sirvam como exemplo e para cumprir com sua responsabilidade ambiental e social. Também indicam que as instituições que priorizaram a Gestão Ambiental, com a criação SGAs, apresentaram um nível mais elevado de adoção de práticas.

Por fim, o estudo realizado por Bizerril, Rosa e Carvalho (2018) sobre o caso de uma Universidade Portuguesa, destaca que a sustentabilidade na Universidade precisa ser estimulada, pensada e realizada a partir das condições e características de cada instituição. Que as ações escolhidas devem ser agregadas à rotina da Universidade, com o aumento gradativo do compromisso da instituição e da comunidade acadêmica, através de um processo permanente de reflexão.

Em referência ao aspecto educacional, a construção de um projeto de sustentabilidade para as Universidades deverá buscar uma aproximação com a EA comprometida com a cidadania, de maneira a preparar as novas gerações para a tomada de decisão rumo a um futuro viável. Krammel e Baldin (2017) defendem a inclusão da EA nas Universidades e a necessidade de se encontrar alternativas na busca por novos modelos de desenvolvimento que levem à sustentabilidade nos âmbitos econômico, cultural, social e ambiental.

As Universidades estão cercadas de desafios na atualidade. Por serem consideradas espaços de reflexão, geração de conhecimento, formação profissional, desenvolvimento de pesquisas e tecnologias, vêm sendo convidadas a assumir a iniciativa na busca alternativas para problemática ambiental (SOUZA, 2016). Contribuindo para essas questões, Follmann (2014, p. 299) acrescenta, “as universidades são chamadas a gerar, em sua produção científica, resultados efetivos e práticos em benefício da sociedade e do meio ambiente”, e ainda destaca que “hoje, mais do que nunca, os estudantes necessitam que sejam cultivados neles valores que os chamem a serem sujeitos capazes de assumir responsavelmente a

sustentabilidade socioambiental. É fundamental que vivenciem processos de efetiva formação integral [...]” (FOLLMANN, 2014, p. 300).

Nesse sentido, Freire; Figueiredo e Guimarães (2016, p. 120), ao analisarem os espaços de formação em EA nas Universidades, constatam que “há pouca ou nenhuma discussão sobre as questões ambientais no âmbito das universidades brasileiras” e propõem que a formação de educadores ambientais deve ultrapassar uma formação teórica presente apenas nas disciplinas curriculares dos cursos de graduação. Para tanto, os autores salientam que existem diferentes possibilidades de espaços formativos dentro do ambiente acadêmico, não restritos apenas à sala de aula.

Procedimentos Metodológicos

Para alcançarmos o objetivo proposto foram selecionados e analisados os principais documentos institucionais sobre o tema, tais como o Projeto Pedagógico Institucional (PPI, 2011-2022), a Política Ambiental (Resolução Nº 032/2014), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDIs 2011-2014; 2015-2018 e 2019-2022) e o Plano de Gestão Socioambiental da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P-FURG). Além destes, foram pesquisadas informações relacionadas com essa temática nos sítios da FURG (<https://www.furg.br/>), do Sistema de Gestão Ambiental (<https://sga.furg.br/>) e da Coordenação de Gestão Ambiental (<https://proinfra.furg.br/cga>).

De posse dos documentos selecionados, a etapa de análise buscou encontrar sentido nas informações coletadas. Seguindo os passos recomendados por Creswell (2007), após a coleta de dados é necessário preparar os mesmos para análise. É necessário organizá-los através da classificação em diferentes tipos e conforme a fonte de informação, assim como realizar a sua leitura, buscando um sentido geral nas informações coletadas e refletindo acerca de um sentido global. Além disso, buscamos algumas leituras e referenciais teóricos a fim de relacionar os temas Educação Ambiental e Sustentabilidade no contexto das Universidades com as informações contidas nos documentos institucionais e os pressupostos teóricos estudados.

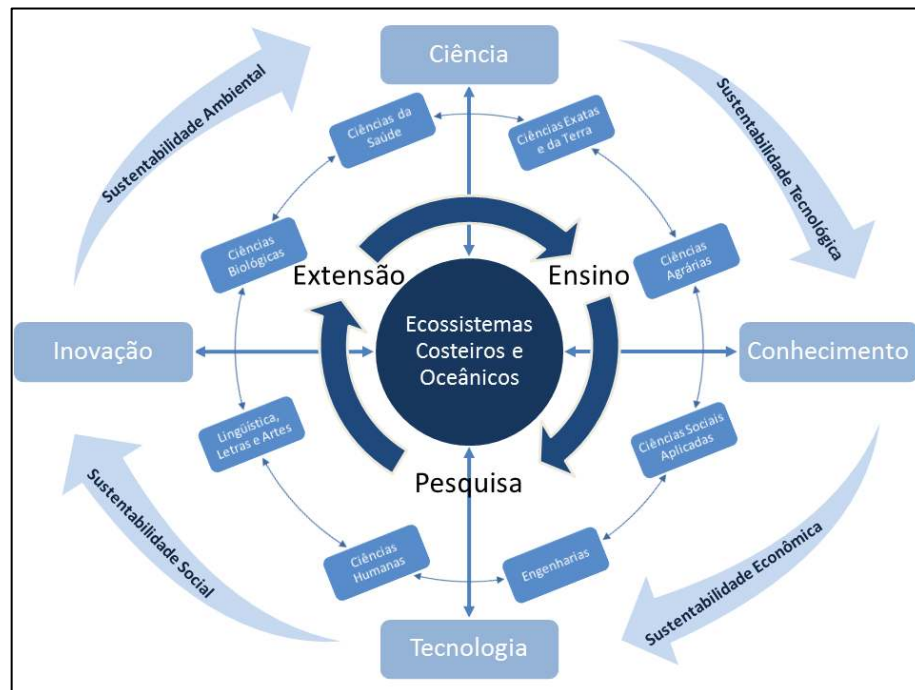
Educação Ambiental na FURG e o compromisso com a Sustentabilidade

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG, fundada em 1969, é uma instituição pública federal localizada na zona costeira do Sul do Brasil. Atualmente conta com uma estrutura *multicampi* com atuação nos municípios do Rio Grande (Campus Carreiros e Unidade Saúde), Santa Vitória do Palmar (SVP), São Lourenço do Sul (SLS) e Santo Antônio da Patrulha (SAP), no estado do Rio Grande do Sul, com cerca de 12 mil alunos de graduação e pós-graduação.

A vocação da FURG, que é o de ser “uma Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos” (PPI, 2011, p. 15), expressa seu compromisso socioambiental e seu alinhamento com o desenvolvimento local, regional, nacional e global, envolvendo todas as áreas do conhecimento. Nesse sentido, voltar-se ao ecossistema costeiro implica enunciar alternativas reais de desenvolvimento harmônico entre sociedade e natureza, especialmente na região costeira em que está inserida (PPI, 2011, p. 15). Tal vocação e sua filosofia são representadas na Figura 1.

Nessa perspectiva, a FURG foi assumindo diversos compromissos para a institucionalização de suas ações ambientais, sendo que no ano de 2014 o Conselho Universitário aprovou a sua Política Ambiental, através da Resolução nº 032/2014 e cujos princípios e objetivos fomentam valores e práticas sociais voltados à sustentabilidade a serem integrados às atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas da Universidade. Tais princípios e objetivos devem ser incorporados em todos os espaços Universitários, assim como nas relações estabelecidas com outras organizações e instituições públicas e privadas (FURG, 2014).

Figura 1: Representação da Filosofia e Vocação da FURG



Fonte: PPI – FURG, 2011-2022, p. 17.

Com a aprovação da sua Política Ambiental, foi instituído o Sistema de Gestão Ambiental (SGA) da FURG. O SGA, regulamentado pela Deliberação nº 113/2015, está voltado para o desenvolvimento e implantação dessa política e seus objetivos buscam fomentar valores e práticas voltadas para a sustentabilidade ambiental nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas, em um processo de melhoria contínua. As ações do SGA têm como base os sete princípios presentes na Política Ambiental da FURG, sendo eles: sustentabilidade; precaução; prevenção, cooperação; informação ambiental; melhoria contínua e integração de saberes.

De modo a ampliar esse processo na instituição, a partir de 2015, a Coordenação de Gestão Ambiental (CGA) começa a atuar já com o propósito de executar, orientar e fiscalizar a implantação e a manutenção de práticas ambientais nos processos da Universidade com vistas à sustentabilidade, ao atendimento das licenças ambientais dos *campi*, das legislações ambientais e da Política Ambiental. Dentre outras atribuições, a CGA é a responsável pelo gerenciamento de resíduos da Universidade.

De forma a atender e cumprir a Portaria nº 370/2015 do Ministério da Educação (MEC), em que as Universidades e outras instituições públicas vinculadas a esse ministério

deveriam integrar esforços para desenvolver ações de melhoria da eficiência no uso racional dos recursos públicos, a FURG optou por aderir à Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), criada pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA). Para tanto, a Universidade assinou, em maio de 2018, o termo de adesão, cuja finalidade era integrar esforços para estabelecer, no ambiente universitário, a melhoria contínua do padrão de responsabilidade nas suas atividades rotineiras, buscando progressivamente reduzir ao máximo o impacto sobre o meio ambiente. A A3P prevê a implantação de um conjunto de compromissos, entre eles, a redução do consumo de papel, água e energia. Na FURG, o Plano de Gestão Socioambiental tem abrangência entre 2018-2022 e considera seis eixos temáticos³, os quais são estruturados em onze Programas e 49 Projetos (FURG, 2018).

No documento que aborda a estratégia de construção e de governança da A3P-FURG, ao destacarmos o Eixo 4 encontramos o Programa 4.1 de mesmo nome - Sensibilização e Capacitação dos Servidores, o qual apresenta dois objetivos: promover de ações de reflexão através da sensibilização, buscando estimular a prática da consciência cidadã, a partir dos princípios da responsabilidade socioambiental e desenvolver ações de capacitação visando as competências institucionais e individuais nas questões socioambientais, possibilitando uma maior oportunidade para o engajamento dos servidores. O referido Programa encontra-se estruturado em quatro Projetos⁴ os quais preveem um conjunto de ações a serem desenvolvidas no período de abrangência de A3P-FURG (FURG, 2018).

Um outro documento de grande relevância para o processo de implantação de ações de Sustentabilidade na Universidade é Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Conforme relata Santos (2019, p. 21) “as questões ambientais começaram a ser abordadas de forma institucional e fazer parte dos objetivos da Universidade somente a partir do Projeto Pedagógico Institucional – PPI 2011-2022”. Em tal contexto está integrado o PDI 2011-2014,

³ São eixos temáticos da A3P: Eixo 1: uso racional dos recursos e bens públicos; Eixo 2: gerenciamento de resíduos; Eixo 3: qualidade de vida no ambiente de trabalho; Eixo 4: sensibilização e capacitação de servidores; Eixo 5: contratações públicas sustentáveis e Eixo 6: construções sustentáveis.

⁴ De acordo com Plano de Gestão Socioambiental A3P-FURG: estratégia de construção e de governança, dentro do Eixo 4 e do Programa 4.1 existem os seguintes projetos vinculados - Projeto 4.1.1: Formação ambiental para os agentes de gestão ambiental (AGAs); Projeto 4.1.2: Programa de Educação Ambiental do Hospital Universitário (PEA-HU); Projeto 4.1.3: Programa de formação docente para ambientalização curricular e Projeto 4.1.4: SGA visita as unidades.

que foi construído em conjunto com este PPI pelo Comitê Assessor de Planejamento da FURG (CAP).

É possível observar no PDI 2011-2014 que a temática ambiental estava presente apenas no objetivo 3 do eixo Gestão Institucional – desenvolver práticas voltadas à sustentabilidade ambiental, com sete estratégias. Com relação aos Programas Institucionais, foram visualizados somente dois diretamente ligados à temática ambiental, quais sejam: o Programa 10 - Educação Ambiental, cuja finalidade era promover a sustentabilidade socioambiental através de ações educativas nos âmbito das comunidades internas e externa e tendo como responsável a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC); e o Programa 26 - Eficiência Energética e Sustentabilidade, cuja finalidade era adequar a infraestrutura dos *campi* para uso sustentável de água e eletricidade, descarte de resíduos, paisagismo produtivo e nativo e tendo como responsável a Pró-Reitoria de Infraestrutura (PROINFRA).

Entretanto, no PDI 2015-2018 percebemos uma ampliação das ações, pois em comparação com o documento anterior, foram criados alguns eixos, passando de oito para doze. Nesta atualização foi criado o Eixo X - Gestão Ambiental, o qual contemplava objetivos e estratégias para inserir a sustentabilidade em todos os processos da Universidade. Nessa perspectiva, foram firmados compromissos com a melhoria da qualidade ambiental de todos os campi da FURG, mantendo as licenças ambientais regularizadas e atendendo a todas as condicionantes com excelência. Como forma de institucionalizar os processos de gestão ambiental, foi estabelecido o compromisso de implantar o Sistema de Gestão Ambiental (SGA) e, desta forma, promover a transversalidade dos conceitos de sustentabilidade em todos os processos da Universidade. O Eixo X do referido PDI está planejado com dois objetivos: o objetivo 1 – melhorar a qualidade ambiental das áreas naturais e construídas, organizado com sete estratégias; e o objetivo 2 – implantar o sistema de gestão ambiental, que contém outras sete estratégias.

Na última atualização do PDI da FURG (que vigora de 2019-2022), o Eixo X - Gestão Ambiental reforça o compromisso com objetivos e estratégias para inserir a sustentabilidade em todos os processos da Universidade, com ações que propiciem o atendimento à Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P). Nessa perspectiva, estão firmados os compromissos com a melhoria da qualidade ambiental de todos os *campi* da FURG, mantendo as licenças ambientais regularizadas. Como forma de institucionalizar os processos de gestão

ambiental foi estabelecido o compromisso de continuar a implantação do SGA e promover a transversalidade dos conceitos de sustentabilidade em todas as atividades da Universidade.

O Eixo X possui três objetivos, sendo estes: objetivo I - manter a regularidade das licenças ambientais da Universidade, com duas estratégias; objetivo II - implementar o Plano de Sustentabilidade da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P-FURG), com sete estratégias; e objetivo III⁵ - incentivar a reflexão sobre os temas da sustentabilidade, com três estratégias.

Além disso, o PDI atribui à Secretaria Integrada de Gestão Ambiental (SIGA) a responsabilidade pelo seu Programa 17. O referido, Programa do PDI para Gestão Ambiental vincula, além do Eixo X, outros dois eixos do PDI, o VIII - Gestão de Pessoas, com seu objetivo 4 (ampliar a formação continuada de servidores) e o IX - Infraestrutura, com seu objetivo 1 (qualificar a urbanização da Universidade).

Com esta variedade de compromissos assumidos, uma série de agendas vinculadas ao PDI, SGA e A3P vêm sendo cumpridas na FURG. Vinculados ao PDI (2011-2014) e ao Programa Institucional de Educação Ambiental (PEA) foram realizadas diversas atividades, incluindo palestras, trilhas, material de divulgação, entre outras.

Com a visão de institucionalizar a Política Ambiental, o PDI (2015-2018) dentro do Eixo Gestão Ambiental, do seu objetivo 2 de implantar SGA e da sua estratégia 5 de incorporar os temas de sustentabilidade nas ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão foram promovidas ações de sensibilização e de capacitação orientadas pela SIGA e pelas Comissões Permanentes de Educação Ambiental e de Comunicação e articuladas com as demais comissões e unidades administrativas e acadêmicas envolvidas em ações específicas. Foram realizados *cursos de capacitação* para os servidores que atuam em laboratórios de pesquisa com resíduos perigosos e o primeiro curso de capacitação dos Agentes de Gestão Ambiental (AGAs), ambos institucionalizados na Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), como cursos de formação continuada. O curso de capacitação em *Gerenciamento de Resíduos Perigosos* foi desenvolvido entre 2016 e 2017 e teve por objetivo a conscientização e a capacitação dos Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) que atuam em laboratórios

⁵ O objetivo III apresenta três estratégias, sendo elas: 1. Incorporar temas de sustentabilidade no ensino de Graduação e Pós-Graduação; 2. Incentivar ações de difusão ODS da Agenda 2030 da ONU; 3. Promover cursos de formação continuada para servidores com temas de sustentabilidade, sendo estas apropriadas ao desenvolvimento de iniciativas ligada à área de EA.

geradores de resíduos perigosos, colaborando para o gerenciamento de resíduos da FURG e diminuindo riscos associados à sua manipulação (FURG, 2018).

Já o curso de capacitação *Introdução a Sustentabilidade e ao Sistema de Gestão Ambiental da FURG* foi oferecido aos novos membros do Comitê Diretor (CD-SGA) e aos AGAs acerca da Política Ambiental e do SGA na FURG e em outras Universidades e abordados os temas utilização e economia de energia, reciclagem e destinação correta de resíduos, diagnóstico ambiental e das licenças ambientais, projetos socioambientais em desenvolvimento, auditoria ambiental, planos de logística sustentável e A3P (FURG, 2018).

No contexto a *Ambientalização Curricular* em 2016 a FURG promoveu o “Seminário Ambientalização Curricular: potencialidades e desafios”. Durante o evento foi discutida a integração da sustentabilidade nos currículos da graduação, pós-graduação e nas ações de capacitação dos servidores.

No âmbito de atividades de pesquisa nestes temas, destaca-se duas contribuições do Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental (PPGEA/FURG), quais sejam: a dissertação de mestrado desenvolvida por Pozenato (2017), que elaborou uma proposta de formação ambiental para os Agentes de Gestão Ambiental (AGAs) que integram o SGA-FURG; e, no contexto da ambientalização curricular, a tese de doutorado intitulada “Proposta Metodológica para Ambientalização Curricular – PMAC: integrando Educação Ambiental aos Currículos da Educação Superior (MOTA, 2020). Ambas produções contribuem para o cumprimento do objetivo VI da Política Ambiental institucional, que é “incorporar os temas da sustentabilidade nas ações de ensino, pesquisa e extensão, nos currículos de graduação e pós-graduação e nas ações de capacitação dos servidores” (FURG, 2014).

No mesmo ano em que foi comemorado o aniversário de 50 anos da FURG e os cinco anos da institucionalização da Política Ambiental da Universidade, aconteceu a 1ª Semana do Meio Ambiente e Sustentabilidade (I SeMeiA Sustentabilidade), em junho de 2019. A I SeMeiA Sustentabilidade visou à divulgação das ações desenvolvidas no âmbito do SGA da FURG e também a promoção da cultura da sustentabilidade, integrando a comunidade acadêmica através do oferecimento de atividades voltadas à conservação ambiental. A SIGA coordenou e elaborou a programação e as ações foram executadas pelos cursos, unidades, servidores e convidados e contemplaram palestras, oficinas, rodas de conversa, atividades práticas, entre outros. A programação do evento contou com mais de 60 atividades (FURG, 2019).

Já no contexto da A3P, de acordo com os relatórios de monitoramento socioambiental (RESSOA), disponibilizados no sítio do SGA-FURG e contemplando o Programa de Capacitação de Servidores, a FURG disponibilizou no ano de 2018, dois cursos de capacitação sobre sustentabilidade para seus servidores, com um total de 35 servidores capacitados. Já no ano de 2019 foram ofertados cinco cursos, com 142 servidores capacitados e em 2020 um curso, com 19 servidores capacitados.

Buscando uma atualização da sua estrutura e das competências, em maio de 2021, o SGA-FURG sofreu algumas alterações regulamentares (Deliberação nº 014/2021). Com a reestruturação, foram criadas as Comissões Permanentes de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (CPGASus), cuja responsabilidade é auxiliar na coordenação e execução de ações, programas e projetos de gestão ambiental e sustentabilidade institucionais (FURG, 2021). Foram criadas cinco CPGASus, sendo elas: 1) de Licenciamento de Ordenamento Ambiental; 2) de Logística Sustentável; 3) de Educação e Comunicação; 4) da Agenda ambiental acadêmica; e 5) dos *Campi* SVP, SLS e SAP.

Ainda em 2021 ocorreu a II SeMeiA Sustentabilidade, em formato *online* devido à situação gerada pela pandemia de COVID-19 e à suspensão das atividades acadêmicas presenciais a partir de 16/03/2020. O evento contou com dez palestras sobre sustentabilidade e meio ambiente, ministradas por professores e pesquisadores de instituições de vários lugares do Brasil. Toda a transmissão foi realizada pelo canal da FURG no Youtube (FURG, 2021b).

Análise e Discussão

A preocupação com meio ambiente nos espaços universitários é um tema bastante emergente, pois envolve a gestão de suas atividades e seus impactos. Além disso, é responsabilidade das Universidades capacitar e preparar os futuros profissionais para questões de sustentabilidade pois as suas decisões terão impacto no futuro da sociedade (SCHMITT; KITZMANN, 2021).

O propósito desse artigo era responder a duas questões e nesse sentido percebemos que os compromissos em relação à temática ambiental têm se ampliado nos documentos institucionais, pois no PDI (2011-2014) temos um único objetivo e sete estratégias dentro do

eixo Gestão Institucional. Na versão 2015-2018 já visualizamos um PDI articulado com a Política Ambiental, com a criação de um eixo para a Gestão Ambiental (Eixo X), dois objetivos e um total de quatorze estratégias. Por fim, na versão mais recente do PDI dentro do Eixo X visualizamos três objetivos e um total de doze estratégias, além da criação de indicadores para cada objetivo.

Contudo, se buscarmos uma aproximação com a Educação Ambiental percebemos que o tema vai se perdendo nos documentos oficiais. Na Política Ambiental, encontramos em seus princípios os termos “sustentabilidade” e “processo educativo ambiental participativo”, já em seus objetivos encontramos “a incorporação dos temas da sustentabilidade nas ações de ensino-pesquisa-extensão, nos currículos de graduação e pós-graduação e nas ações de capacitação dos servidores. Quanto ao PDI da instituição, na versão 2011-2014 encontramos a estratégia 3 – promover ações de Educação Ambiental (ligada ao objetivo 3 do Eixo Gestão Institucional) e um PEA. Já na versão 2015-2018 percebemos que essa temática fica um pouco esquecida e é substituída por outros termos, como apresentado na estratégia 5 – incorporar os temas da sustentabilidade nas ações de ensino-pesquisa-extensão e gestão (ligada ao objetivo 2 do Eixo X) e os Programas Institucionais estão ligados à Gestão Ambiental. E na versão atual essa tendência segue, pois não encontramos o termo Educação Ambiental no Eixo X. O que pode ser observado é a estratégia 2 - sensibilizar a comunidade universitária em relação aos temas da sustentabilidade (ligada ao objetivo 2).

Quanto às capacitações de servidores, a Universidade ofertou os cursos de *Gerenciamento de Resíduos Perigosos e Introdução a Sustentabilidade e ao Sistema de Gestão Ambiental da FURG*, ambos no contexto das ações desenvolvidas pelo SGA. Com relação aos eventos institucionais ligados à temática ambiental percebemos que vinham em um crescente a partir de 2019, como exemplo a SeMeiA Sustentabilidade, mas devido ao contexto pandêmico, vivenciado a partir de março de 2020, impossibilitou a realização de eventos presenciais, abrindo espaço para os em formato *online*.

Ao analisarmos os documentos institucionais (Política Ambiental, PDIs e A3P) e também as informações contidas nos sítios da Universidade (FURG – SGA – CGA) percebemos grandes esforços Universitários nas ações propostas. Contudo, observamos também que a EA não está amplamente disseminada na rotina dos espaços de ensino-pesquisa-extensão e de

gestão da Universidade. Visualizamos que a EA ainda é restrita ao espaço dos Programas de Pós-Graduação, no exemplo do PPGEA/FURG que atua na Universidade desde 1994.

Nesse sentido, percebemos que alguns esforços precisam ser desenvolvidos na Universidade no que diz respeito à formação em EA e na lógica proposta por Guimarães e Pinto (2017) de contribuir para ampliar a consciência crítica dos indivíduos em sua atuação coletiva.

Considerações Finais

Percebemos que existe um amplo espaço para inserção da EA no ambiente universitário, seja pela ambientalização curricular nos diferentes cursos de graduação, como pela ampliação de projetos de extensão ligados à formação cidadã, a criação de espaços formativos em EA e a realização de campanhas. Todas essas iniciativas visam contribuir para ampliação do debate sobre a temática ambiental nos diferentes espaços da Universidade de forma a integrar ações de pesquisa-ensino-extensão e gestão e avançarmos com o propósito de transformarmos a realidade tanto da Universidade quanto da sociedade.

Experiências em projetos de pesquisa e de extensão são oportunidades de formação em EA apontadas por Freire; Figueiredo e Guimarães (2016). A participação em projetos de extensão universitária tem potencial educativo de *práxis* pedagógica por permitir levar o conhecimento acadêmico a interagir com saberes populares, tradicionais, de uma realidade local em que a degradação socioambiental é constitutiva da realidade conflitiva. Além disso, é extremamente formativo para o educador ambiental essa vivência que oportuniza o estabelecimento de posturas dialógicas capazes de construir novas relações nas práticas pedagógicas (FREIRE; FIGUEIREDO, GUIMARÃES, 2016).

Freire, Figueiredo e Guimarães (2016) apoiam também a criação de espaços de formação em EA dentro do ambiente acadêmico universitário: os grupos de estudo e pesquisa voltados para as questões ambientais, que reúnam professores, pesquisadores, pós-graduandos, graduandos são vistos como um potencial ambiente educativo para o exercício das relações dialógicas entre seus participantes.

Nesse contexto, como já destacado, as três estratégias do objetivo III - incentivar a reflexão sobre os temas da sustentabilidade, do Eixo X do PDI atual podem ser uma

oportunidade para buscar uma aproximação com a EA, através de espaços de diálogo e de formação que envolvam docentes, discentes e TAEs da Universidade para cidadania ambiental.

Para além do que já foi dito destacamos a ideia de Carvalho e Muhle (2017, p. 170-171) que nos faz entender que “[...] é difícil posicionar-se pelas sendas dos nomes que buscam categorizar, qualificar e adjetivar a EA”. Nesse sentido, percebemos que existe um caminho que está sendo percorrido e ampliado e que busca a convergência entre a EA e a sustentabilidade na Universidade. Observamos contribuições importantes no espaço da Gestão Ambiental (com a gestão de resíduos, a capacitação de servidores, por exemplo) e também para formação cidadã dos estudantes (com eventos ligados à área de meio ambiente e o início da ambientalização curricular). Sendo assim, com a retomada das atividades presenciais pela Universidade uma série de outras iniciativas devem ser postas em prática nos diversos *campi* e espaços de convivência da FURG, contribuindo para o cumprimento dos compromissos da Universidade com a sustentabilidade.

Referências

BIZERRIL, M. X. A.; ROSA, M. J.; CARVALHO, T. Construindo uma universidade sustentável: uma discussão baseada no caso de uma Universidade Portuguesa. **Revista da Avaliação da Educação Superior**. Campinas, v.23, n.2, p. 424-443, jul.-out. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/GX4wV7LqXcgnh3FFJd68Lbf/?lang=pt>. Acesso em: 12 nov. 2021.

CARVALHO, I. C. M.; MUHLE, R. P. Educação Ambiental: o problema das classificações e o cansaço das árvores. *In*: OLIVEIRA, M. M. D. de; MENDES, M.; HANSEL, C. M.; DAMIANI, S. (org.). **Cidadania, meio ambiente e sustentabilidade**. Caxias do Sul: EDUCS, 2017. Dados eletrônicos. p. 169-182. Disponível em: <https://www.ucs.br/educs/livro/cidadania-meio-ambiente-e-sustentabilidade/>. Acesso: 30 nov. 2021.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: método qualitativo, quantitativo e misto**. 2ª ed. São Paulo: Artmed, 2007.

FOLLMANN, J. I. Sustentabilidade socioambiental e gestão do ensino superior. *In*: RUSCHEINSHY, A.; GUERRA, A. F. S.; FIGUEIREDO, M. L.; LEME P. C. S.; RANIERI, V. E. L.; DELITTI, W. B. C. (org.). **Ambientalização nas Instituições de Ensino Superior no Brasil: caminhos trilhados, desafios e possibilidades**. São Carlos: EESC/USP, 2014. p. 297-312.

FREIRE, L.; FIGUEIREDO, J.; GUIMARÃES, M. O papel dos professores/educadores ambientais e seus espaços de formação. Qual é a Educação Ambiental que nos emancipa? **Pesquisa em Educação Ambiental**. v. 11, n. 2, p. 117-125, 2016. Disponível em:

<https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/pesquisa/article/view/11971>.

Acesso em: 18 nov. 2021.

GUIMARÃES, M.; PINTO, V. P. S. Alternativa para processos formativos em educação ambiental: a proposta da “(com) vivência pedagógica” diante dos grande e radicais desafios.

Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental. Rio Grande, ed. especial, XVI Encontro Paranaense de Educação Ambiental. p. 118-131, set. 2017. Disponível em:

<https://periodicos.furg.br/remea/article/view/7146>. Acesso em: 20 out. 2021.

KRAMMEL, I. R. F.; BALDIN, N. Ambientalizar a universidade – uma ação possível. **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**. Rio Grande. v. 34, n. 2, p. 275-295, maio-ago, 2017. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/remea/article/view/7118/4707>. Acesso em: 23 maio 2019.

MACHADO, R. E. et al. Práticas de gestão ambiental em universidades brasileira. *Revista de Gestão Social e Ambiental – RGSA*. São Paulo, v. 7, n.3, p. 37-51, out/dez 2013. Disponível em: https://rgsa.emnuvens.com.br/rgsa/article/view/740/pdf_64. Acesso em 12 nov. 2021.

MOTA, J. C. **Proposta metodológica para ambientalização curricular - PMAC: integrando a educação ambiental aos currículos da educação superior**. Rio Grande: FURG, 2020. 228p. Tese (Doutorado em Educação Ambiental). Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental. Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Rio Grande, 2020.

POZENATO, M. O. **Uma proposta de programa de formação ambiental continuada para os agentes de gestão ambiental (AGAs) da Universidade Federal do Rio Grande (FURG)**. Rio Grande: FURG, 2017. 97p. Dissertação (Mestrado em Educação Ambiental). Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental. Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Rio Grande, 2017.

SANTOS, C. C. **Ações de sustentabilidade ambiental em universidades públicas: uma análise dos aspectos influenciadores e principais impactos**. Rio Grande: FURG, 2019. 102p.

Dissertação (Mestrado em Administração). Programa de Pós-Graduação em Administração. Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Rio Grande, 2019.

SCHMITT, L.; KITZMANN, D. I. S. Gestão ambiental nas universidades: um olhar sobre as ações de gestão de resíduos na Universidade Federal do Rio Grande- FURG. *In: Congresso Sul-Americano de Resíduos Sólidos e Sustentabilidade*. 4 CONRESOL, v. 4. 2021. Gramado. **Anais [...]** Gramado/RS. 2021. Disponível em:

<http://www.ibeas.org.br/conresol/conresol2021/VIII-004.pdf>. Acesso em: 12 nov. 2021

SOUZA, V. M. Para o mercado ou para cidadania? A educação ambiental nas instituições públicas de ensino superior no Brasil. **Revista Brasileira de Educação**. v.21, n. 64, jan-mar, p. 121-142, 2016. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/TQf4thZLjKxBmQr7YF55LYr/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 26 ago. 2021.

TAUCHEN, J.; BRANDLI, L. L. A gestão ambiental em Instituições de Ensino Superior: modelo para implantação em campus universitário. **Revista Gestão & Produção**. v. 13, n. 3, p.503-515, set-dez, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/gp/v13n3/11>. Acesso em: 29 abr. de 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG. **Projeto Pedagógico Institucional 2011-2022**.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**. Disponível em: <https://pdi.furg.br/>. Acesso em: 30 ago. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG. **Resolução nº 32, de 12 de dezembro de 2014**, que dispõe sobre a Política Ambiental da FURG. Universidade Federal do Rio Grande, 2014. Disponível em: https://sga.furg.br/images/Anexo_8.pdf. Acesso em: 30 ago. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG. **Deliberação nº 113, de 18 de dezembro de 2015**, que dispõe sobre a regulamentação da estrutura e das competências do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) da FURG. Universidade Federal do Rio Grande, 2015. Disponível em: https://sga.furg.br/images/Documentos_para_linkar/Anexo_9.pdf. Acesso em: 30 ago. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG. **Plano de gestão socioambiental da Agenda Ambiental da Administração Pública - A3P/FURG (2018-2022)**. Documento Interno. 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG. Sistema de Gestão Ambiental. **Relatórios**. Monitoramento Socioambiental, 2018. Disponível em: https://sga.furg.br/images/Documentos_para_linkar/ressoa_2018.pdf. Acesso em 22 nov. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG. Sistema de Gestão Ambiental. **Relatórios**. Monitoramento Socioambiental, 2019-2020. Disponível em: https://sga.furg.br/images/Documentos_para_linkar/Ressoa_2019_2020.pdf. Acesso em 22 nov. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG. **I Semana do Meio Ambiente e Sustentabilidade**. 2019. Comitê Diretor do Sistema de Gestão Ambiental (CD-SGA). Secretaria Integrada de Gestão Ambiental (SIGA). Coordenação de Gestão Ambiental (CGA). Disponível em: https://sga.furg.br/images/Documentos_para_linkar/Relat_I_SeMeiA_2019f.pdf. Acesso em: 31 ago. 2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG. **Deliberação nº 014, de 07 de maio de 2021**, que dispõe sobre a atualização da regulamentação da estrutura e das competências

do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) da FURG e revoga a deliberação 113/2015.

Universidade Federal do Rio Grande, 2021a. Disponível em:

https://sga.furg.br/images/Documentos_para_linkar/01421COEPEA_SGA.pdf. Acesso em: 30 ago. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG. **II Semana do Meio Ambiente e**

Sustentabilidade. 2021b. Secretaria Integrada de Gestão Ambiental (SIGA). Disponível em:

https://sga.furg.br/images/Documentos_para_linkar/Relatorio_II_SeMeiA_Sustentabilidade.pdf. Acesso em: 03 set. 2021.

Submetido em: 28-12-2021

Publicado em: 17-06-2022